

Ecorregiões propostas para o bioma Caatinga

Edição: Agnes L. Veloso, Everardo V.S.B. Sampaio, Frans G. C. Pareyn. APNE, TNC.
Ano: 2001

Objetivo

Esta publicação apresenta os resultados do Seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga - 1ª Etapa, um trabalho conjunto entre a APNE e a The Nature Conservancy - TNC - que mostra uma proposta de divisão do bioma Caatinga em ecorregiões como unidades de planejamento da conservação da biodiversidade. O objetivo principal do Seminário foi chegar a um consenso sobre uma proposta das grandes subdivisões reais da biodiversidade da Caatinga que seriam as ecorregiões. Outro objetivo foi o de avaliar a urgência de ação em cada ecorregião e efetuar uma análise preliminar da viabilidade das áreas prioritárias definidas pelo Seminário da Caatinga no âmbito do Probio (Petrolina-PE, maio de 2000).



Foto © Adriano Gamburini

Resultados

Tomando como subsídios principais o Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil - Zane - (1993, 2000) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - e os conhecimentos botânicos, fitogeográficos e geológicos dos especialistas participantes, além de outros subsídios disponíveis, o Seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga - 1ª Etapa identificou oito ecorregiões no bioma Caatinga. O documento apresenta a descrição das principais características físicas e ecológicas e inclui informações sobre o atual estado de conservação de cada uma delas.

Os participantes do seminário efetuaram uma avaliação da urgência de ação em cada ecorregião, levando em conta níveis de ameaça e estado de conservação geral em termos de vegetação, somente em relação à integridade de habitats. As oito regiões são em ordem de maior para menor grau de ameaça: Depressão Sertaneja Setentrional; Depressão Sertaneja Meridional; Planalto da Borborema; Complexo da Chapada Diamantina; Complexo de Campo Maior; Complexo Ibiapaba – Araripe; Dunas do São Francisco e Raso da Catarina.

O documento também apresenta análise das 57 áreas prioritárias para a conservação do Probio para a Caatinga (2000) e seleciona 17 delas, indicando onde seria primordial e/ou mais estratégico desenvolver ações de conservação numa primeira fase. Isto foi realizado porque, embora seja reconhecida a importância de conservar todas as áreas, entende-se que, a curto prazo, é inviável aplicar esforços de conservação em todas elas ao mesmo tempo. Para tal, foi feita uma primeira avaliação da viabilidade dessas áreas, acrescentando à classificação do Probio os critérios de a) extensão de áreas intactas, b) ameaça, c) representatividade em unidades de conservação (UCs), e d) existência / extensão de áreas ecologicamente viáveis fora de UCs. De acordo com a pontuação recebida e o conhecimento das áreas pelos participantes do seminário, foi feita uma primeira seleção das áreas por cada ecorregião.

Conclusão

Este trabalho representa uma contribuição para a definição das grandes subdivisões ecogeográficas da Caatinga (ecorregiões), com o intuito de permitir uma melhor compreensão sobre a distribuição da biodiversidade deste bioma. O texto está disponível na internet e possibilita uma oportunidade para que toda a comunidade científica possa contribuir com opiniões e comentários, ou adicionar informações (inclusive preencher a tabela de avaliação das áreas prioritárias identificadas pelo Probio com novas informações). Esta publicação é o primeiro esforço e uma importante contribuição para o conhecimento da organização da biodiversidade da Caatinga, estando sujeito a aperfeiçoamentos conforme forem obtidos dados adicionais sobre o bioma.